



VII FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO

21 e 22 de novembro de 2018
Campus Novo Paraíso - Caracará-RR

IFRR 25 anos: Desenvolvimento
Tecnológico e Transformação Social



DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CRIAÇÃO DE TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA EM CATIVEIRO

Lívia Rodrigues da Silva¹, Denise Araújo da Silva², Maria da Conceição Alves dos Santos³, Hugo Ricardo Bezerra Alves⁴, Heloísa Kelly Santos Moreira⁵

O Brasil é o segundo país em importância na produção aquícola na América do Sul, ficando abaixo apenas do Chile. A quelonicultura, que é uma área da aquicultura, no entanto, é uma das atividades aquícolas ainda incipiente em Roraima, que tende a se tornar uma interessante alternativa para as comunidades ribeirinhas, pescadores, cooperativas, associações e assentamentos rurais; visando a redução da pesca predatória no Estado. Dentre as espécies de quelônios que sofre constante com a pesca ilegal, está a tartaruga-da-amazônia, que tem sua carne muito apreciada, fazendo com que ações de conservação sejam necessárias para minimizar a diminuição das suas populações naturais. Desta maneira este projeto teve como objetivo desenvolver o sistema de criação de quelônios, especificamente tartaruga-da-amazônia, formando assim um ambiente de estudos, onde os alunos poderão visualizar e praticar as diversas atividades em torno da produção de quelônios em cativeiro, proporcionando assim melhor fixação do assunto visto em sala de aula e melhorando a relação ensino e aprendizagem. Este trabalho está sendo desenvolvido no *Campus Novo Paraíso*. Se tratando de animais silvestres, este projeto segue todas as indicações de construção e criação de quelônios de água doce em cativeiro descrito na INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA Nº 07/2015, de 30 de abril de 2015. O sistema de criação adotado foi o sistema intensivo, em que o cativeiro está sendo construído com a dimensão de 3m x 4m x 1,20m (3m de largura, 4 de comprimento e 1,20 de profundidade), no qual 2m foi constituída de área alagada com profundidade de 1,20 m e 2m de área seca (praia) onde está localizada a área, mais ensolarada do recinto, para garantir assoalhamento e possíveis desovas. As paredes e fundo do recinto serão feitos de alvenaria para evitar perdas por infiltração e facilitação para drenagem e limpeza. A tela de proteção (alambrado) terá altura de 1,40m para evitar possível fuga e possíveis ataques de predadores. O recinto terá dimensões que possibilitem no futuro divisão caso se tenha reprodução, separando assim a fase de cria e recria da área reprodutiva contendo animais adultos. O intenso volume de chuvas na região atrapalhou o desenvolvimento do sistema de criação dos animais, pois a construção dos tanques escavados, só foram possíveis de serem iniciados após o período de chuvas, pois poderia ocasionar infiltrações e possível perda da área.

Palavras-chave: Quelônios, Recinto, Tanques escavados.

Apoio financeiro: INOVA/IFRR.

¹ Professora do IFRR/*Campus Novo Paraíso*. E-mail: livia.silva@ifrr.edu.br

^{2, 3, 4} Professores do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

⁵ Aluna colaboradora de Agronomia do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.